



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Evolução da satisfação com o atendimento ao parto ao longo de 24 meses em uma amostra de mulheres de Porto Alegre/RS
<b>Autor</b>	SARAH MARIA DOS SANTOS AHNE
<b>Orientador</b>	CAMILA GIUGLIANI

**Justificativa:** A satisfação das mulheres com o parto depende de fatores individuais, bem como da assistência prestada durante o nascimento, tendo impacto sobre diversos aspectos que envolvem o binômio mãe-bebê. **Objetivo:** Avaliar a evolução da satisfação materna com o atendimento ao seu parto ao longo de 24 meses pós-parto em uma amostra de mulheres de Porto Alegre/RS. **Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo, com 287 mulheres selecionadas aleatoriamente em duas maternidades, uma pública e outra privada, que tiveram recém-nascido a termo e sem intercorrências neonatais em 2016. Em torno de 30 dias após o parto, foi aplicado um questionário estruturado nos domicílios das participantes, contendo aspectos sociodemográficos, de saúde, obstétricos e da assistência ao parto. A satisfação com o parto foi aferida por meio da pergunta “Como você avalia sua satisfação geral em relação ao atendimento ao seu parto?”, com respostas em escala Likert. A mesma pergunta foi reaplicada após 24 meses, por telefone. Para as análises, foram utilizados modelos de regressão logística para dados correlacionados (GEE), estimando-se as razões de chance (RC). **Resultados e conclusão:** A satisfação com o parto mudou ao longo do tempo (RC 2,39; IC95% 1,50 – 3,78), no sentido da percepção de uma experiência mais positiva, mesmo após ajustes (RC 2,69; IC95% 1,63-4,42). Observou-se que aquelas mulheres que não estavam plenamente satisfeitas com a gestação aos 30 dias tiveram uma chance maior de estarem muito satisfeitas com o parto aos 24 meses (RC 4,18; IC95% 2,09 – 8,37). Isso pode ser devido ao fator memória, em que as lembranças boas vão se sobrepondo às ruins. Já com relação à vivência de desrespeito, abuso ou maus tratos, essa lembrança é mais marcante, de modo que quem não sofreu maus tratos teve maior chance de sentir-se mais satisfeita após 24 meses (RC 2,87; IC 95% 1,56 – 5.29).